

A importância da administração dos espaços para a segurança do trabalho na execução de obras civis

Norminha 875, 12/03/2026
POR Fabrício Varejão
Engenheiro, Professor e Escritor

A Construção Civil no Brasil sempre carregou o estigma de segmento de atividade econômica que mais registrava acidentes do trabalho no país.

De fato, desde os anos 70 até o final do século XX, a Indústria da Construção Civil registrou, em média, mais de 10% do total do nú-

DESTAQUE

mero oficial de todos os acidentes registrados, tendo como causas: falta da cultura de prevenção pelos empregadores e empregados do setor, amplo emprego de mão de obra adaptada e não capacitada, a falta de desjejum antes do advento do PAT e baixo investimento em treinamentos de Segurança do Trabalho, em EPCs e EPLs.

Leia artigo completo na Página 08/13

N875, 12/03/2026



Ideias criativas para SIPAT que aumentam o engajamento dos funcionários. **Página 03/13**



CNTT discute NR 18 e segurança em argamassadeiras. **Página 09/13**



Indústria de papéis abre vagas de empregos em DF, RS, SC, PR e SP. **Página 04/13**



Sinduscon-MG LAB oferece trilha de conhecimento em tecnologias emergentes para o setor da construção. **Página 08/13**



- Episódio 45 do Podcast 100% No ALVO: Inteligência Artificial na Construção Civil: Produtividade, Responsabilidade e o Futuro da Engenharia.

Assista ao Podcast na íntegra:

<https://youtu.be/BuCGAuMrWYI?si=mRp479Fcv6GOCrc>

Saiba mais na Página 11/13

- Segurança faz o negócio crescer;
- NR-7 e telemedicina em exames ocupacionais são debatidas por entidades médicas. **Página 11/13**

NESTA EDIÇÃO:

- A necessidade da mudança de visão na Segurança
- Curso apresenta a evolução da saúde e segurança do trabalhador e discute os impactos das novas tecnologias.

Página 02/13

- O impacto do engajamento dos funcionários na prevenção de acidentes.

Página 04/13

- Falta de critérios claros na nova NR-1 gera risco de aumento de litigiosidade trabalhista;
- Mulheres que Projetam Caminhos.

Página 05/13

- O poder das pequenas escolhas na construção da cultura de segurança;
- Participação do trabalhador nas consultas públicas sobre atualizações de NRs aumentam a força da SST.

Página 06/13

- Segurança do trabalho, um assunto antigo, mas sem avanço na área SST.

Página 07/13

- Better Group conquista certificação internacional 2030 TODAY e reforça liderança em sustentabilidade no setor frigorífico;
- Sinduscon Ceará lança edição 2026 do Projeto Construção+ e amplia qualificação no setor da construção.

Página 09/13

- Elas Lideram a Prevenção: O Protagonismo Feminino que Transforma a SST no Brasil;
- Construção Civil: Saiba identificar e avaliar os riscos psicossociais relacionados ao trabalho.

Página 10/13

- Nutrição inclusiva avança como estratégia de saúde mental para PCD.

Página 12/13

- Prevenção de Acidentes Maiores e Tragédias: Superando a Fragilização da Segurança com a Engenharia de Segurança Proativa;

- A Nova NR-5, os Riscos Psicossociais e a Integração Obrigatória ao GRO/PGR: Uma Abordagem Técnica e Sistêmica

Página 13/13

São José dos Campos/SP recebe neste sábado, Seminário de SST

Norminha 875, 12/03/2026

A regional do SINTEST e o GESTVAP

irão realizar neste próximo sábado, 14 de março de 2026, das 8 às 13 horas, na UNIVAP – Unidade Castejon, o “Seminário de Segurança e Saúde no Trabalho” com os temas: “NR 01 Liderança Segura e os cuidados com a saúde mental do trabalhador” e “Quando a liderança está gerindo os riscos, mas não a prevenção e proteção”.

Os palestrantes serão: Valdizar Albuquerque (Presidente do SINTEST); Carlos Franco; Dra. Karla Melo (Advogada especialista em NR01) e Coronel Potiguara.

INSCRIÇÕES com Carlos Franco:

carlos.gestvap@gmail e/ou

(12) 98280-0656 e/ou com

Jacy Pitta:

drs.valeparaiba@sintesp.org.br e/ou

(12) 97408-5827.

N875, 12/03/2026

Acidentes com vazamento e contaminação de amônia expõem a urgência da manutenção de maquinários

A amônia (NH3) é um gás volátil comumente utilizado para a refrigeração em frigoríficos e laticínios, muito requisitado por seu desempenho energético e por conta do banimento dos CFCs. No entanto, apesar das benesses, o produto, conhecido por fluido R-717, é altamente tóxico para a vida humana e ambiental.

Segundo dados do Observatório de Saúde, Trabalho e Ambiente no Agronegócio (Ob-Agro), divulgados pela **Revista do Frio**, somente em 2025 foram contabilizados 15 acidentes com vazamento no país, além de um caso envolvendo uma empresa brasileira no Paraguai. O volume equivale a média de um acidente a cada seis dias no período analisado.

N875, 12/03/2026

VOCÊ MAIS SEGURO COM

EPI.com

Equipamento de Segurança

📍 R. BRASIL, 177 - SÃO JOÃO, ARAÇATUBA - SP

☎ (18) 3608-3003 @EPI.COM.ARAÇATUBA

Proteção completa para um ambiente de trabalho mais confiável e eficiente!

E ATENÇÃO: DIA 29 DE MAIO DE 2026, ARAÇATUBA E REGIÃO, VAI TER UM SUPER EVENTO, EXCLUSIVAMENTE PARA OS PROFISSIONAIS DO SESMT. INTEIRAMENTE GRATUITO! AGUARDEM. LANÇAMENTO DO EVENTO NA PRIMEIRA EDIÇÃO DE NORMINHA EM ABRIL/2026. Aguardem!!!!

Cursos de formação de Instrutores NR-12, NR-20, NR-33, NR35 e HO+Perícia em Presidente Prudente/SP

ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

📍 **Presidente Prudente - SP**

Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge

☎ 18 3903-1046 ☎ 18 99742-4659

✉ contato@rosinaldoramos.adv.br

📍 **Presidente Epitácio - SP**

Rua Cuiabá, 3-82 - Centro

☎ 18 3281-4342 ☎ 18 99637-9315

✉ contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

📍 **Lucélia - SP**

Av. Internacional, 1340 - Centro

☎ 18 3551-1002 ☎ 18 99809-2880

✉ escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

📍 **Oswaldo Cruz - SP**

Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro

☎ 18 3528-1146 ☎ 18 99730-7018

✉ contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

📱 advociariosinaldoramos

🌐 www.rosinaldoramos.adv.br

A necessidade da mudança de visão na Segurança

Norminha 875, 12/03/2026
Por Adilson Monteiro
Vejamos esta assertiva:

⚠️ “A relação entre comportamento e risco de acidentes no trabalho é direta e significativa, com estudos indicando que comportamentos inseguros são a principal causa de 80 a 95% de todos os acidentes no local de trabalho. Comportamentos individuais — como de atenção, propensão ao risco e descumprimento dos procedimentos de segurança — são frequentemente influenciados por fatores cognitivos, psicológicos e ambientais, tornando os programas de segurança baseados em comportamento uma ferramenta valiosa para a redução das taxas de acidentes.”

Este pensamento ainda está no nosso meio como um “dogma” inquestionável para a construção dos sistemas de gestão da Segurança, que, por conta disto, foca na culpabilidade do trabalhador(a) predominantemente em relação ao processo, dado como perfeito.

➡ Este modelo já se mostrou falido em face ao volume de acidentes severos e fatais que acontecem todos os anos e por conta disto, temos que assumir uma postura diferente em nosso sistema de gestão.

Um bom exercício é questionar as falas comuns sobre a prevenção, tais como:

➡ Fatores psicológicos com uma visão reducionista como traços tais como impulsividade de excesso de confiança e tédio que aumentam a probabilidade de acidentes para uma visão da avaliação de fatores humanos entendendo o contexto como o principal motivador e direcionamento dos comportamentos inseguros, contexto este, em sua ampla gama (físico, social e individual) relacionando-se dinamicamente ao longo do tempo;

➡ Treinamento dado como base para que trabalhadores(as) inexperientes que geralmente, apresentam maiores riscos de acidentes

tes devido a níveis de habilidade mais baixos, enquanto trabalhadores experientes podem se acomodar demais e desconsiderar os procedimentos da Segurança. Em vez disto pensar em que trabalhadores(as) tem conhecimento do trabalho real e ao mesmo tempo de vem aprender como adultos com métodos adequados de ensino de acordo com a condição cognitiva e aplicabilidade em seu contexto;

➡ Pensar em cultura de segurança forte e positiva, onde a gestão demonstra comprometimento com a segurança, reduz a probabilidade de atos inseguros por parte dos trabalhadores (as) mas, em vez disto, pensar em Cultura Organizacional, promovida por líderes que trazem a Segurança como condição ética e praticando exemplos reforçando este valor.

💡 Quebrar estes conceitos, reconhecimento, não é fácil e imediato, já que décadas foram consolidadas, em teoria e práticas, nesta visão obsoleta, no entanto, a mudança é necessária, com coragem e voluntariedade dos profissionais da prevenção para iniciar as mudanças

Curso apresenta a evolução da saúde e segurança do trabalhador e discute os impactos das novas tecnologias

Norminha 875, 12/03/2026
O Curso Básico de Segurança e Saúde no Trabalho – Temática 1: Introdução à SST: Histórico, Organização Internacional do Trabalho - OIT, Fundacentro e desafios das novas tecnologias será realizado nos dias 17, 18 e 19 de março de 2026, das 14h às 18h, na instituição

por influência, mesmo pequenas, mas contínuas, objetivando uma Segurança ética e integrada ao Negócio.

🌟 Livro HOP — Desempenho Humano e Organizacional •Pessoas • Liderança • Processo.
🛒 Nelpa Editora <https://lnkd.in/d3ChX-Sx>
🛒 Amazon <https://a.co/d/ffxmxe>

N875, 12/03/2026



Seu colaborador mais seguro com

EPI.com

Proteção completa para um ambiente de trabalho mais confiável e eficiente!

CLIQUE AQUI OU NO QR CODE

(18) 3608-3003

ção, localizada na rua Capote Valente, 710, em Pinheiros, São Paulo.

A formação é destinada a trabalhadores, empregadores, profissionais de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), sindicatos de trabalhadores e patronais, profissionais de órgãos públicos e demais interessados no tema. Com carga horária de 12 horas, o curso também poderá ser realizado na modalidade on-line. A proposta é oferecer uma visão ampla e crítica sobre a Segurança e Saúde no Trabalho, conectando o passado e o presente para compreender os desafios atuais do mundo do trabalho.

A participação presencial requer inscrição prévia por meio de [formulário no Google Forms](#), até as 10h do dia 17 de março ou até o preenchimento das vagas. Participantes presenciais receberão certificado mediante assinatura da lista de presença, disponível na recepção do saguão, com frequência mínima de 60%.

Para quem não pode participar presencialmente, a instituição oferece o curso na modalidade on-line (*Moodle*). Acesse o [LINK](#) para se inscrever. O curso tem carga horária de 12 horas e ficará disponível para acesso até 03 de abril de 2026.

Transmissão 1º dia: [17/03/2026](#)
Transmissão 2º dia: [18/03/2026](#)
Transmissão 3º dia: [19/03/2026](#)

Atividade na Fundacentro, presencial e on-line, propõe uma compreensão ampla dos riscos relacionados ao trabalho e das mudanças necessárias para ambientes mais seguros

N875, 12/03/2026

CURSO INSTRUTOR INTEGRADO NR-33/NR-35

10, 11, 12 e 13 de junho de 2026 – das 08 às 18 horas

Presidente Prudente/SP

CERTIFICADO com ART, comprovação de proficiência e válido em todo Brasil

INSTRUÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS:
Engenheiro Mateus Henriques (Engenheiro Mecânico, Eletricista, Civil e de Segurança do Trabalho; Mestre em Prevenção de Riscos Laborais Instrutor/Responsável Técnico. CREA N. 5070006792

VAGAS LIMITADAS

INVESTIMENTO:
Pagamento antecipado até 30/04/2026: R\$1.500,00
Pagamento a partir de 01/05/2026: R\$1.800,00
OBS: O pagamento é à vista, via PIX, depósito bancário ou no Cartão/Crédito em até 12X sobre o valor, via PagBank

INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br

tmm **mima** **FLEX** **norminha** **MHS** 事故防止

Apoio: funada **norminha & galelino**

CURSO INSTRUTOR/AUDITOR NR-12

24, 25, 26 e 27 de junho de 2026 – das 08 às 18 horas

Presidente Prudente/SP

CERTIFICADO com ART, comprovação de proficiência e válido em todo Brasil

INSTRUÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS:
Marco Antonio M. Lima, CMSE®, Certified Machinery Safety Expert (TUV Nord) Eng. Eletricista e de Segurança do Trabalho (CREA/SP 50709467/07, Tec. Eletrotécnica (CFT-BR 000562609-9), Tec. Segurança do Trabalho (ORT 0013147/PH) - INSTRUTOR Mateus Henriques (Engenheiro Mecânico, Eletricista, Civil e de Segurança do Trabalho; Mestre em Prevenção de Riscos Laborais, Responsável Técnico. CREA N. 5070006792

INVESTIMENTO:
Pagamento antecipado até 30/04/2026: R\$1.600,00
Pagamento a partir de 01/05/2026: R\$1.900,00
OBS: O pagamento é à vista, via PIX, depósito bancário ou no Cartão/Crédito em até 12X sobre o valor, via PagBank

INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br

tmm **mima** **FLEX** **norminha** **MHS** 事故防止

APOIO: funada **norminha & galelino**

CURSO HO+Perícia HO

16, 17 e 18 de julho de 2026 – das 08 às 18 horas

Presidente Prudente/SP

CERTIFICADO com ART, comprovação de proficiência e válido em todo Brasil

INSTRUÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS:
DR. JOSÉ LUIS GARCIA NAVARRO:
Advogado. Engenheiro de Minas, Engenheiro de Segurança do Trabalho; Especialista em Gestão Integrada: Segurança do Trabalho, Saúde e Meio Ambiente; MBA em Engenharia de Petróleo e Gás Natural, Ex Perito Trabalhista nas Varas do Trabalho do 15º TRT por dez anos, Assistente Técnico em Perícias Trabalhista; Consultor em Higiene Ocupacional e Elaboração de Laudos para empresas de grande porte

INVESTIMENTO:
Pagamento antecipado até 30/05/2026: R\$1.500,00
Pagamento a partir de 01/06/2026: R\$1.800,00
OBS: O pagamento é à vista, via PIX, depósito bancário ou no Cartão/Crédito em até 12X sobre o valor, via PagBank

INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br

tmm **mima** **FLEX** **norminha** **MHS** 事故防止

APOIO: funada **norminha & galelino**

CURSO INSTRUTOR NR-20

31/07 e 01 de agosto de 2026 – Das 08 às 18 horas

Presidente Prudente/SP

CERTIFICADO com ART, comprovação de proficiência e válido em todo Brasil

INSTRUÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS:
Engenheiro Mateus Henriques (Engenheiro Mecânico, Eletricista, Civil e de Segurança do Trabalho; Mestre em Prevenção de Riscos Laborais Instrutor/Responsável Técnico. CREA N. 5070006792

INVESTIMENTO:
Pagamento antecipado até 30/05/2026: R\$1.200,00
Pagamento a partir de 01/06/2026: R\$1.500,00
OBS: O pagamento é à vista, via PIX, depósito bancário ou no Cartão/Crédito em até 12X sobre o valor, via PagBank

INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br

tmm **mima** **FLEX** **norminha** **MHS** 事故防止

APOIO: funada **norminha & galelino**

Ideias criativas para SIPAT que aumentam o engajamento dos funcionários

Norminha 875, 12/03/2026

A **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho** é um dos momentos mais importantes do calendário corporativo. Mais do que cumprir uma exigência legal, a SIPAT representa uma oportunidade real de fortalecer a cultura de segurança, gerar reflexão e incentivar atitudes mais conscientes no dia a dia.

No entanto, um dos maiores desafios enfrentados pelas empresas é o engajamento do público. Quando a programação é pouco atrativa ou excessivamente técnica, a participação tende a ser baixa e o impacto da mensagem diminui.

A boa notícia é que, com as estratégias certas, é possível transformar a SIPAT em uma experiência envolvente, significativa e memorável.

Neste artigo, você vai conhecer ideias criativas que ajudam a aumentar o engajamento e tornar a SIPAT muito mais efetiva.

Por que investir em ideias criativas para SIPAT?

A forma como o conteúdo é apresentado influencia diretamente na forma como ele é absorvido. Quando as atividades são dinâmicas e envolventes, o público se conecta com a mensagem e tende a refletir sobre suas atitudes.

Uma SIPAT bem planejada pode gerar benefícios importantes, como:

- Maior conscientização sobre segurança
- Fortalecimento da cultura de prevenção

- Aumento da participação dos funcionários
 - Melhor retenção das informações
 - Impacto positivo no clima organizacional
- Ou seja, investir em criatividade não é apenas uma questão estética, mas uma estratégia para gerar mudança real de comportamento.

1. Palestras interativas e experienciais

Uma das formas mais eficazes de engajar o público é por meio de palestras que vão além do conteúdo tradicional e promovem interação e reflexão.

Quando a apresentação envolve experiências práticas, histórias reais e momentos de participação, o público se mantém atento e conectado à mensagem.

Empresas que buscam esse tipo de abordagem costumam investir em formatos mais dinâmicos, como as palestras experienciais, que trabalham comportamento seguro, percepção de risco e responsabilidade individual.

Se você deseja entender melhor como funciona esse formato, vale conhecer as propostas de palestras para SIPAT com abordagem comportamental, que têm como foco gerar reflexão e engajamento real nas equipes: <https://oraphaellima.com.br/palestras-para-sipat/>



2. Dinâmicas de grupo voltadas para percepção de risco

As dinâmicas são excelentes ferramentas para estimular a participação e promover aprendizado prático. Quando bem conduzidas, elas ajudam os participantes a perceber riscos que muitas vezes passam despercebidos na rotina.

Algumas ideias incluem:

- Simulações de situações do dia a dia
- Atividades de tomada de decisão
- Exercícios de análise de risco

- Dinâmicas de trabalho em equipe
Esse tipo de atividade estimula a reflexão e facilita a assimilação da mensagem de forma leve e participativa.

3. Jogos e atividades educativas

Gamificação é uma estratégia poderosa para aumentar o envolvimento do público. Ao transformar o aprendizado em uma experiência divertida, a retenção do conteúdo tende a ser maior.

Algumas possibilidades são:

- Quiz sobre segurança
- Desafios em equipe
- Jogos de perguntas e respostas
- Competições educativas

Além de promover aprendizado, essas atividades ajudam a criar um ambiente mais leve e colaborativo.

4. Rodas de conversa sobre saúde e segurança

Criar espaços de diálogo é uma forma eficaz de aproximar as pessoas e incentivar a troca de experiências. As rodas de conversa permitem que os participantes compartilhem vivências, dúvidas e percepções sobre segurança no trabalho.

Temas que podem ser abordados incluem:

- Saúde mental no ambiente de trabalho
 - Qualidade de vida
 - Segurança no trânsito
 - Equilíbrio entre vida pessoal e profissional
- Esse formato promove conexão e fortalece o senso de pertencimento.

5. Campanhas internas de conscientização

Campanhas visuais e comunicacionais ajudam a reforçar a mensagem da SIPAT ao longo da semana e também após o evento.

Algumas ações incluem:

- Painéis informativos
 - Murais de segurança
 - Cartazes educativos
 - Comunicação interna com dicas práticas
- Essas iniciativas mantêm o tema presente no cotidiano da empresa e ajudam a reforçar o aprendizado.

6. Depoimentos e histórias reais

Histórias reais têm grande poder de impacto emocional. Quando as pessoas se identi-

cam com situações reais, a mensagem se torna mais significativa.

Convidar profissionais para compartilhar experiências ou apresentar relatos reais pode gerar reflexão profunda e fortalecer a consciência sobre segurança.

7. Ações voltadas para saúde e bem-estar

A SIPAT também pode incluir atividades que promovam qualidade de vida e bem-estar, reforçando o cuidado com as pessoas de forma integral.

Algumas sugestões são:

- Sessões de alongamento
- Avaliações de saúde
- Orientações nutricionais
- Atividades físicas leves

Essas ações demonstram preocupação com o bem-estar dos colaboradores e contribuem para um ambiente mais saudável.

8. Atividades de integração

A integração entre equipes fortalece o clima organizacional e contribui para o engajamento nas ações de segurança.

Atividades como dinâmicas colaborativas e desafios em grupo ajudam a desenvolver cooperação e senso de responsabilidade coletiva. Como escolher as melhores ideias para sua SIPAT

Cada empresa possui uma realidade diferente, por isso é importante considerar alguns fatores na escolha das atividades:

- Perfil dos participantes
- Objetivos da SIPAT
- Cultura organizacional
- Tempo disponível
- Estrutura do evento

O ideal é combinar diferentes formatos, equilibrando conteúdo técnico, experiências práticas e momentos de interação.

O papel do engajamento na cultura de segurança

Quando as pessoas participam ativamente das ações, a mensagem deixa de ser apenas informativa e passa a gerar reflexão e mudança de atitude.

O engajamento é um dos principais fatores para fortalecer a cultura de segurança, pois estimula a responsabilidade individual e coletiva.

Empresas que investem em experiências mais envolventes conseguem resultados mais consistentes e duradouros.

Como tornar a SIPAT realmente memorável

Uma SIPAT memorável é aquela que gera aprendizado significativo e impacta a forma como as pessoas pensam e agem no dia a dia.

Para isso, é importante:

- Investir em experiências envolventes
- Estimular a participação
- Trabalhar comportamento seguro
- Promover reflexão
- Conectar o conteúdo à realidade

Quando esses elementos estão presentes, a semana deixa de ser apenas um evento e se torna uma oportunidade de transformação.

Conclusão

Planejar uma SIPAT criativa é um passo fundamental para aumentar o engajamento e fortalecer a cultura de segurança dentro da empresa. Ao investir em atividades dinâmicas, experiências interativas e conteúdos relevantes, é possível gerar aprendizado significativo e incentivar atitudes mais conscientes.

Mais do que cumprir uma programação, a SIPAT deve ser vista como um momento estratégico para promover reflexão, conexão e desenvolvimento.

<https://oraphaellima.com.br/palestras-para-sipat/>

N875, 12/03/2026



calçado profissional antiderrapante

Eu recomendo !

Tênis Ref. BB80 CA nº 37.212 (Dedé Santana)

Solado SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

31 ANOS 1994 - 2025

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

Associado ANIMASEG

(16) 3703-3240 epi@softworksepi.com.br

www.softworksepi.com.br



O impacto do engajamento dos funcionários na prevenção de acidentes

Norminha 875, 12/03/2026

Quando falamos em segurança no trabalho, é comum pensar imediatamente em nomas, procedimentos e equipamentos de proteção. Esses elementos são essenciais, mas existe um fator que muitas vezes é ainda mais determinante para a prevenção de acidentes: o nível de engajamento das pessoas.

Funcionários engajados tendem a estar mais atentos, participam mais ativamente das ações de segurança, comunicam riscos com maior frequência e assumem postura mais responsável diante das situações do dia a dia. Por outro lado, ambientes com baixo engajamento costumam apresentar menor adesão a práticas seguras e maior probabilidade de comportamentos de risco.

A relação entre engajamento e segurança é direta. Empresas que conseguem criar um ambiente onde as pessoas se sentem parte do processo tendem a construir culturas de prevenção mais sólidas e consistentes.

Neste artigo, vamos entender como o engajamento influencia a segurança, quais fatores impactam esse processo e o que as organizações podem fazer para fortalecer essa conexão.

O que é engajamento no ambiente de trabalho

Engajamento vai além de satisfação ou motivação momentânea. Ele representa o nível de envolvimento emocional, cognitivo e comportamental que o profissional tem com suas atividades e com a organização.

Funcionários engajados demonstram:

- Interesse genuíno pelo trabalho
- Comprometimento com resultados
- Participação ativa em iniciativas
- Disposição para colaborar
- Sentimento de pertencimento

Esse conjunto de fatores influencia diretamente a forma como as pessoas percebem riscos e tomam decisões no ambiente de trabalho.

A relação entre engajamento e comportamento seguro

A prevenção de acidentes depende, em grande parte, das escolhas feitas pelas pessoas ao longo do dia. Decidir usar um equipamento corretamente, comunicar uma situação insegura ou interromper uma atividade diante de um risco são atitudes influenciadas pelo nível de consciência e envolvimento do profissional.

Quando há engajamento, a segurança deixa de ser vista como obrigação e passa a ser percebida como responsabilidade coletiva.

Entre os principais impactos positivos estão:

- Maior atenção às atividades
- Redução de comportamentos inseguros
- Comunicação mais aberta sobre riscos
- Participação em treinamentos e campanhas
- Maior adesão a procedimentos

Por que ambientes com baixo engajamento apresentam mais riscos

Ambientes onde o engajamento é baixo costumam apresentar características que aumentam a exposição aos riscos, como falta de comunicação, baixa participação e pouca conexão com os objetivos organizacionais.

Nesses contextos, a segurança pode ser percebida apenas como exigência formal, o que reduz a atenção e o comprometimento.

Fatores comuns em ambientes com baixo engajamento incluem:

- Falta de reconhecimento

- Comunicação pouco clara
 - Liderança distante
 - Falta de propósito percebido
 - Pouca participação nas decisões
- Esses elementos influenciam diretamente o comportamento das equipes.
- O papel da liderança no engajamento e na segurança**
- A liderança exerce papel fundamental na construção de ambientes mais seguros e engajados. Líderes que demonstram interesse genuíno pelas pessoas e reforçam a importância da segurança influenciam diretamente a postura das equipes.
- Quando gestores participam das ações, escutam sugestões e valorizam atitudes seguras, contribuem para fortalecer o compromisso coletivo.
- O exemplo é um dos fatores mais poderosos para estimular comportamentos positivos.
- Comunicação como fator de engajamento**
- A comunicação é uma ferramenta essencial para fortalecer o engajamento. Mensagens claras, frequentes e alinhadas ajudam a manter o tema segurança presente no cotidiano.
- Ambientes onde as pessoas se sentem à vontade para falar sobre riscos tendem a ser mais seguros e colaborativos.
- A comunicação eficaz contribui para:
- Compartilhamento de informações
 - Identificação de melhorias
 - Construção de confiança
 - Participação ativa das equipes
- A importância de experiências que geram conexão**
- Experiências que promovem participação e reflexão tendem a gerar maior engajamento do que ações apenas informativas. Quando as pessoas se sentem parte do processo, a mensagem ganha significado e relevância.
- Treinamentos interativos e abordagens comportamentais ajudam a fortalecer a consciência e estimulam atitudes mais responsáveis.
- Empresas que desejam fortalecer o engajamento em ações de segurança podem conhecer formatos experienciais, como as palestras para SIPAT com foco em comportamento e participação, que ajudam a gerar conexão real com o público.
- Como fortalecer o engajamento dos funcionários**
- Existem diversas práticas que ajudam a criar ambientes mais participativos e conscientes.
- Promover participação ativa**
- Incentivar a participação em treinamentos, campanhas e discussões sobre segurança ajuda a fortalecer o senso de pertencimento.
- Reconhecer atitudes positivas**
- Reconhecer comportamentos seguros reforça a importância da prevenção e incentiva a continuidade das boas práticas.
- Estimular diálogo aberto**
- Criar espaços de escuta contribui para identificar melhorias e fortalecer a confiança entre equipes e liderança.
- Conectar segurança com propósito**
- Quando as pessoas entendem o impacto da segurança na vida das equipes e de suas famílias, a mensagem ganha significado.
- Realizarte Palestra e Treinamentos**
- Norminha 875, 12/03/2026



Seu colaborador mais seguro com

EPI.com

Proteção completa para um ambiente de trabalho mais confiável e eficiente!

CLIQUE AQUI OU NO QR CODE

(18) 3608-3003

Indústria de papéis abre vagas de empregos em DF, RS, SC, PR e SP

Norminha 875, 12/03/2026

A Anin Papéis Especiais, um dos principais players da indústria de papéis tissue no Brasil, está com vagas abertas para representantes comerciais, no regime de contratação Pessoa Jurídica, com atuação presencial nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Distrito Federal e interior do estado de São Paulo. A iniciativa integra o plano de expansão da companhia, que celebra mais de 20 anos de atuação no mercado, marcado por crescimento contínuo e fortalecimento da presença nacional.

As oportunidades são voltadas a profissionais com perfil visionário, proativo e orientado a resultados, que desejam atuar diretamente no desenvolvimento de negócios e na construção de relações comerciais duradouras. Os representantes selecionados contarão com estrutura de apoio, portfólio de produtos com qualidade reconhecida e a solidez de um grupo com visão de futuro.

Para as vagas, os(as) candidatos(as) precisam ter registro no Conselho Regional dos Representantes Comerciais (CORE), com CNPJ correspondente e ativo. Entre os diferenciais estão conhecimento do mercado regional, habilidade em negociação e relacionamento com clientes. A Anin também reforça seu compromisso com a diversidade e informa que há oportunidades destinadas a pessoas com deficiência (PCDs). As vagas podem ser alteradas ou preenchidas a qualquer momento.

“Estamos em um momento estratégico de crescimento, movidos pela paixão pelo que fazemos e por um propósito claro. Buscamos parceiros que queiram evoluir junto com a Anin e assumir o protagonismo na construção

de uma história sólida, fortalecendo nossa marca e atuação regional e gerando resultados sustentáveis no longo prazo”, destaca Léia Dimov, gerente de Recursos Humanos da Anin Papéis Especiais.

Para se inscrever, os candidatos devem encaminhar o currículo para o e-mail **representante@anin.ind.br**, com o assunto “Vaga – Representante Comercial”, informando a região pretendida.

Sobre Anin Papéis

Com mais de 20 anos de atuação no mercado brasileiro, a Anin Indústria de Papéis é referência na produção e distribuição de papéis de alta qualidade. A empresa conta com duas fábricas na região metropolitana de São Paulo e uma no Espírito Santo, totalizando uma ampla capacidade produtiva e um eficiente sistema logístico que garante agilidade e excelência no atendimento em todo o território nacional. Comprometida com a inovação e a sustentabilidade, a Anin segue investindo em tecnologia e aprimorando seus processos para oferecer soluções que atendam às necessidades do mercado e contribuam para o desenvolvimento do setor papelero no Brasil. Para saber mais, acesse: <https://www.anin.ind.br/>

Norminha 875, 12/03/2026

Falta de critérios claros na nova NR-1 gera risco de aumento de litigiosidade trabalhista

Norminha 875, 12/03/2026
Consultor Jurídico

Se não houver mais um adiamento, no mês de maio entrará em vigência a nova Norma Regulamentadora 1 (NR-1), documento elaborado pelo Ministério do Trabalho com o objetivo de disciplinar as condições de saúde e segurança no trabalho. O novo regramento cuida da saúde mental dos trabalhadores: com ele em vigor, as empresas terão a obrigação de considerar os riscos psicossociais — como assédio, sobrecarga e clima tóxico — no gerenciamento de riscos ocupacionais. Em outras palavras, elas precisarão oferecer a seus empregados um ambiente profissional sadio.

As intenções, como se vê, são as melhores, mas há problemas: segundo especialistas consultados pela revista eletrônica Consultor Jurídico, a nova NR-1 peca pela ausência de critérios técnicos claros para lidar com o problema da saúde mental no trabalho, o que pode resultar em aumento da judicialização.

A atualização da norma é uma tentativa de resposta à tendência de aumento de afastamentos do trabalho causados por problemas mentais. Os números mais recentes divulgados pelo Ministério da Previdência Social dizem que foram afastados 472 mil trabalhadores por transtornos desse tipo em 2024. O número é 68% maior do que o de 2023. A maioria dos afastamentos é solicitada por mulheres (64%), com idade média de 41 anos. Os principais diagnósticos foram ansiedade e depressão, com pedidos de licença de até três meses.

Na prática, a partir de maio as empresas terão de cuidar da prevenção de problemas que antes eram tratados de forma dispersa pela legislação trabalhista brasileira, como síndrome de burnout, estresse ocupacional e assédio moral. Nos tribunais trabalhistas, os empregadores precisarão comprovar que fize-

ram mapeamento consistente de riscos psicossociais; implementação de planos de ação; monitoramento de indicadores; e criação de mecanismos adequados de gestão de conflitos e sobrecarga.

O problema é que, diferentemente de agentes físicos ou químicos, cuja medição pode ser feita por meio de parâmetros objetivos, os fatores psicossociais envolvem componentes altamente subjetivos, contextuais e ligados à organização estrutural do trabalho.

Em texto publicado em sua coluna na ConJur, os advogados Ricardo Calcini e Leandro Bocchi de Moraes chamaram a atenção para os resultados de uma pesquisa conduzida pela Heach Recursos Humanos no período entre 6 e 22 de janeiro deste ano, com 1.730 empresas, sobre a implementação da nova NR-1. O levantamento apontou que 68% delas ainda não compreendem plenamente as mudanças trazidas pela norma; 62% não possuem indicadores formais para identificar e monitorar riscos psicossociais; e 58% afirmaram que só tratam questões relacionadas à saúde mental quando há afastamentos, denúncias oficiais ou ações judiciais em andamento.

Jorge Matsumoto, sócio do escritório Bichara Advogados, entende que o maior problema da NR-1 está em estabelecer punições sem deixar claros os critérios para isso.

“Ao mesmo tempo em que a autoridade pública afirma não indicar metodologia específica, a fiscalização poderá avaliar se o método escolhido pela empresa foi suficiente. É nessa tensão — liberdade metodológica combinada com poder sancionatório — que reside o núcleo da controvérsia. Em matéria administrativa sancionadora, exigem-se previsibilidade mínima e critérios verificáveis.”

Opinião semelhante tem Taunai Moreira, sócio do escritório Bruno Boris Advogados. Segundo ele, a norma impõe ao empregador o ônus de gerenciar o adoecimento mental, mas

não lhe fornece parâmetros objetivos. “Esse vácuo normativo tende a aumentar o volume de litígios: sem parâmetros definidos, o descumprimento da norma passa a ser alegado com mais facilidade.”

Ônus da prova

Conforme foi destacado por Moreira, a possibilidade de as mudanças na NR-1 aumentarem ainda mais a judicialização em torno da saúde mental no trabalho é preocupante. Entre 2020 e 2024, por exemplo, a Justiça Trabalhista recebeu 458.164 ações com pedidos de indenização por danos morais decorrentes de assédio moral no ambiente laboral.

Nesse cenário, o ônus da prova assume papel ainda mais central. A regra geral prevista no artigo 818 da Consolidação das Leis do Trabalho e no artigo 373 do Código de Processo Civil atribui ao trabalhador a demonstração dos fatos constitutivos de seu direito, cabendo ao empregador comprovar fatos impeditivos, modificativos ou extintivos. Para o empregado, a comprovação do nexo causal será o aspecto mais desafiador, pois doenças como a depressão e a ansiedade possuem natureza multifatorial e podem ser provocadas por fatores externos ao ambiente de trabalho.

Rafael Manta de Brito, advogado trabalhista do Juveniz Jr. Rolim Ferraz Advogados, ressalta que a atualização da NR-1 promoverá um verdadeiro xadrez estratégico no ônus da prova. Ele afirma que a demonstração do elo entre o adoecimento e o trabalho sempre dificultou as vitórias dos empregados nos tribunais, e a nova norma pode tornar esse quadro ainda mais complicado para os trabalhadores. “A partir de agora, com a NR-1, quando a empresa demonstra que seguiu as diretri-

zes, é mais difícil ainda, portanto, provar o nexo entre a patologia e o trabalho desenvolvido na empresa.”

Já o professor e consultor do Calcini Advogados Guilherme Wunsch diz que a nova NR-1 também pode ser um problema para as empresas: “Como a empresa detém documentos relacionados à organização do trabalho, metas, políticas internas, registros de jornada e relatórios de saúde e segurança, a assimetria informacional pode justificar a redistribuição do encargo probatório quando houver verossimilhança nas alegações do trabalhador”.

Fronteira entre a prevenção e a LGPD

Um dos desdobramentos mais desafiadores da nova NR-1 será a provável colisão com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a esfera da intimidade do trabalhador, já que a empresa terá o dever de monitorar indicadores de riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

Para Karolen Gualda Beber, advogada do escritório Natal & Manssur Advogados, o erro elementar é tratar a norma de segurança de forma clínica. “O objetivo da NR-1 não é avaliar a saúde mental individual do trabalhador, mas analisar o ambiente e a organização do trabalho para identificar fatores que possam gerar sofrimento.”

Segundo ela, as auditorias preventivas devem se pautar pela anonimização, utilizando grupos focais, análise de estatísticas macro e observação do clima organizacional.

Giane Maria Bueno, advogada da banca Michelin Sociedade de Advogados, vai além e orienta as empresas a elaborar “provas limpas de privacidade”, evitando a coleta contínua e o armazenamento de dados sensíveis de saúde, tais como atestados médicos com CID, uso de psicotrópicos e históricos de consultas terapêuticas — condutas que geram um “altíssimo risco” jurídico.

Nº875, 12/03/2026

Mulheres que Projetam Caminhos

Norminha 875, 12/03/2026

O Programa Mulher do Crea-ES realiza, no dia 13 de março, o evento “Mulheres que Projetam Caminhos”, um encontro voltado ao fortalecimento do protagonismo feminino, à troca de experiências e à valorização das mulheres que atuam e constroem o desenvolvimento profissional e tecnológico.

Data: 13 de março
Horário: 17h30
Local: Cerimonial Ferrari
Rua Constante Sodré, 540 Santa Lucia
Vitória, ES

O evento reunirá profissionais, lideranças e participantes em um momento de integração, diálogo e inspiração, incentivando a participação feminina e a construção de novos caminhos no sistema profissional.

O evento Mulheres que Projetam Caminhos nasce com o propósito de dar visibilidade às mulheres que constroem diariamente a engenharia do nosso estado, rompendo barreiras, ocupando espaços e transformando realidades.

Mais do que celebrar o Mês da Mulher, este encontro reforça nosso compromisso permanente com a inclusão, o respeito e o desenvolvimento profissional, reconhecendo que cada trajetória feminina representa avanço para toda a sociedade.

Seguimos juntos, projetando caminhos mais justos, inovadores e humanos.



INSCRIÇÕES:
https://www.sympla.com.br/evento/mulheres-que-projetam-caminhos/3323065?gl=1*vdgc0g*gcl_au*MTk3MjU0Mig3NC4xNzcyNzE1NTcx*_ga*MTkzNDk0ODEyNS4xNzcyNzE1NTcz*_ga_KXH10SQZTF*czE3NzI3MTU1NzlkczEkZzEkdDE3NzI3MTU5MzAkajQwJGwwJGgxMzYxNDE3MjA4w&share_id=copiarlink
Contamos com a sua presença!

Nº875, 12/03/2026

Vamos publicar seu evento aqui na Norminha, gratuitamente:
(18) 99765-2705



ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

EXAMES MÉDICOS COMPLETOS

LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA

TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS

18-3622-5385 – 18-3622-8863 - 18 98204-1142

prevseg_ata@yahoo.com.br

prevseg-ata.com.br

CONTATOS:

- (18) 99635-3275
- (18) 99122-6955
- (18) 99110-0486
- <https://guarainsp.com.br/>
- comercial@guarainsp.com.br
- guarainsp@outlook.com

REDES SOCIAIS:

- @guarainsp
- Guarainsp
- Guarainsp Inspeção e Calibração

GUARAINSP
INSPEÇÃO E CALIBRAÇÃO

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

INSPEÇÃO DE CALDEIRA

INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO

INSPEÇÃO DE TANQUES

INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES

INSPEÇÃO DE VÁLVULA

INSPEÇÃO DE MANÔMETRO

TREINAMENTOS CONFORME NR 13

ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

Segurança do trabalho, um assunto antigo, mas sem avanço na área SST

Norminha 875, 12/03/2026

Por mais incrível que pareça, em 350 a.C., Aristóteles já estudava a respeito das doenças ocupacionais que prejudicavam os trabalhos durante suas atividades laborais nas minas, sendo assim, podemos afirmar que este foi um dos primeiros registros que demonstram a preocupação a respeito da saúde dos trabalhadores. O grande marco ocorreu em 1700, na Itália, quando Bernardino Ramazzini, médico italiano considerado o pai da medicina do trabalho, publicou a obra “De Morbis Artificum Diatriba”, que descreve diversas doenças relacionadas a 50 profissões.

Além de Aristóteles, muitos outros pesquisadores estudaram a respeito do tema, mas só em 1802, durante a época da Revolução Industrial que surgiu a primeira lei em foco na proteção do trabalhador, o que levou parte da população a uma distinta forma de organização do trabalho e, este novo tipo de trabalho se resumia basicamente à transformação de processos artesanais em industriais de grande porte, que empregavam muitos trabalhadores. Infelizmente tanto os trabalhadores quanto o próprio ambiente não estavam preparados para esta novidade, criando muitas perdas e, algumas intervenções foram necessárias, como da Lei das Fábricas, que estabeleceu algumas normas como carga horária de 12 horas e proibição do trabalho noturno.

Tempos depois, em busca de promoção aos trabalhadores um trabalho com menos riscos, foi criada em 1919, após a Primeira Guerra Mundial, a Organização Internacional do Trabalho e, desta forma, podemos resumir as principais ocorrências a respeito da segurança do trabalho q nível mundial da seguinte forma: 1)- 350 a.C. Estudos de Aristóteles a respeito das doenças ocupacionais; 2-1700 ocorre a publicação da obra “De Morbis Artificum Diatriba” de Bernardino Ramazzini; 3)-1802, a Revolução Industrial e logo em seguida a publicação da Lei das Fábricas e; 4)-em 1919 surge a Organização Internacional do Trabalho (OIT), dando início às operações que marcaram o mundo.

No Brasil, diferente da Europa, a evolução na saúde e segurança do trabalho ocorreu anos mais tarde, porém isto se dá ao devido fato que no Brasil, a industrialização teve início por volta de 1930, quando a primeira legislação trabalhista, também conhecida como Consolidação das Leis Trabalhistas-CLT, foi criada, fato que deu um pontapé inicial para os trabalhadores garantirem seus direitos.

Observem o esforço do Governo para ajudar os trabalhadores: 1923, foi criada a caixa de aposentadoria e pensões; 1930, houve a criação do Ministério do Trabalho; 1943, a criação da CLT; 1966, a criação da FUNDACENTRO, que tinha como objetivo promover a segurança dos trabalhadores com foco no desenvolvimento humano e sustentável; 1978, a criação das Normas Regulamentadoras (NRs), com destaque para a NR5-CIPA; NR6, EPI; NR7 PCMSO; NR9, PPRA. Ainda vemos em 1996, criação da BS 8800; 1999 criação da OSHAS 18001; 2007, revisão da OSHAS 18001; 2012, criação da NR35-Trabalho em Altura; 2018, criação da ISO 45001-Sistema de Gestão de Saúde e Segurança; 2020, Revisão da NR1, NR 7 e NR 9, entre outras.

Pontos importantes nesta evolução: já que antes eram adotados por mera formalidade legal e tempos modernos, passam a fazer parte da gestão da empresa:

>trabalhadores passam a ter acesso às informações em relação à saúde e segurança, assim como maior participação na identificação

ção de perigos, avaliação de riscos e definição das rotinas de trabalho;

>o empregador tem total responsabilidade pela aplicação das normas de segurança;

>a sociedade valoriza empresas sustentáveis, associando a continuidade dos negócios com a redução dos impactos ambientais, melhoria das condições de trabalho, ética e projetos para apoio da comunidade;

>dignidade do trabalho passa a ser fator fundamental;

>a adaptação do trabalho ao homem é foco da NR17, quando a Ergonomia é tratada objetivamente na ISO 45001;

> novo conceito de saúde foi consolidado, enfatizando saúde física, mental e social;

>limitação de jornada de trabalho;

>extinção dos fatores de risco por meio de medidas de controle e com alcance coletivo;

>limitação do tempo de exposição de trabalhadores atividades insalubres contam como possibilidade de redução da carga horária.

A importância extrema das NRs e ISO, garantem um sistema de gestão eficaz e, é por isso que as NRs-Normas Regulamentadoras e a ISO 45001 se aliam para unidas um treinamento constante e essencial para garantir a todos os trabalhadores o conhecimento necessário para as atividades que serão desempenhadas.

Na Revista Proteção, foi apresentado o Anuário Brasileiro de Proteção 2025, quando tivemos conhecimentos sobre a primeira década de acidentes ocorridos e vejam a disparidade de acidentes ocorridos em relação ao número de trabalhadores expostos:

Ano	Trabalhadores Expostos	Acidentes Típicos
1970	7.284.022	1.199.672
1971	7.553.472	1.308.335
1972	8.148.987	1.479.318 *
1973	10.956.956	1.602.517
1974	11.537.024	1.756.649
1975	12.996.796	1.869.689
1976	14.945.489	1.692.833
1977	16.589.605	1.562.957
1978	16.638.799	1.497.934
1979	17.637.127	1.388.525

Acidentes de Trajeto foram desconsiderados nesta primeira década

Em 1972, operador abriu a válvula de drenagem para remover a água do fundo do tanque esférico, porém deixou o local e houve um vazamento do gás. Ao retornar ao local o operador não conseguiu fechar a válvula congelada, o que ocasionou a continuidade do vazamento sem controle sem controle, formando uma nuvem inflamável que, ao entrar em contato com uma fonte de ignição, gerou um incêndio em nuvem, desencadeando no cenário um “Bleve”, resultando em 42 trabalhadores mortos e 40 feridos. Esta ocorrência foi na Refinaria de Duque de Caxias, Rio de Janeiro.

Nesta segunda década de 1980 a 1989, observem que é se encerram as ocorrências dos acidentes na casa dos milhões, quando o número de trabalhadores expostos aumenta nos anos da década de 80:

Ano	Trabalhadores Expostos	Acidentes típicos
1980	18.686.355	1.404.531
1981	19.188.536	1.215.539
1982	19.476.362	1.117.832
1983	19.671.128	943.110 *
1984	19.673.915	901.238
1985	21.151.994	1.010.340
1986	22.163.827	1.129.152
1987	22.617.787	1.065.912
1988	23.661.579	926.354
1989	24.486.553	825.081
Média	21.077.804	1.053.909

Acidentes de Trajeto foram desconsiderados nesta segunda década

O Desembargador Costa Manso, citou Acórdão de 24 de agosto de 1983 e consignou a falta de cautelas, na execução daquela solda-

gem, representando, sem dúvida, culpa grave da empregadora: ainda que o serviço estivesse sendo feito por terceiro, contratado, as cautelas estavam a cargo da ré, que ordenou sua execução e omitiu as providências complementares de segurança. Teria, como é óbvio, de retirar dali o tambor de álcool, durante o trabalho executado. Vamos ao fato: empresa condenada permitiu que um soldador executasse trabalho com maçarico nas proximidades de tambor de álcool, cujo produto se desprendia em pequenas quantidades sempre que os trabalhadores dele se utilizavam, motivo pelo qual havia, mesmo junto dele, serra-lho e areia, para enxugar o líquido vazado. É claro que não poderia admitir fogo nas imediações. As fagulhas soltas pelo maçarico seriam perigosíssimas, com, como lamentavelmente demonstrado, na mesma ocasião, pelo acidente fatal.

Observem que nestas duas primeiras décadas, as oportunidades de ação prática e eficaz de Primeiros Socorros pelos próprios trabalhadores próximos das vítimas fizeram a diferença para que a lesão não se torne fatal, em virtude de inúmeras NRs (Normas Regulamentadoras) conduzirem para ações proativas, sem a dependência de auxílio externo, aproveitando ao máximo o potencial interno através de treinamentos efetivos: NR 4-Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho-SESMT, no item 4.12 cita sobre a competência dos profissionais integrantes no item I)- as atividades deles são essencialmente prevencionistas, embora não seja vedado o atendimento de emergência, quando se torna necessário. Entretanto, a elaboração de plano de controle de efeitos de catástrofes, disponibilidade de meios que visem ao combate a incêndio e ao salvamento e de imediata atenção à vítima deste ou qualquer outro tipo de acidente estão inclusos em suas atividades;

NR7-Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, no item 7.5, cita sobre Primeiros Socorros e, no item 7.5.1 indica que todo estabelecimento deverá estar equipado com material necessário à prestação de Primeiros Socorros, considerando-se as características da atividade desenvolvida; manter esse material guardado em local adequado e, aos cuidados de pessoas treinadas para esse fim;

Na Seção IX, Das Instalações Elétricas, Artigo 181 cita que os trabalhadores em serviços de eletricidade ou instalações elétricas devem estar familiarizados com os métodos de socorro aos acidentados por pessoa treinada até o atendimento médico, ou seja, no item 10.3.3.1-Todo profissional para instalar, operar, inspecionar ou reparar instalações elétricas, deve estar apto a prestar primeiros socorros a acidentados, especialmente através das técnicas reanimação cardiorrespiratória.

A NR 13-Caldeiras e Vasos de Pressão, no currículo mínimo para treinamento de segurança na operação de unidade de processo. Anexo I-B, no item 6, primeiros socorros, carga horária de 8 horas;

NR15- Anexo 6- Trabalho sob condições hiperbáricas, no item 1.3.14 cita Socorros é fundamental, quando o material necessário para emergências para emergências, com a possibilidade de aplicação das fichas de segurança dos produtos químicos-FISPQ, principalmente na área Rural;

NR 18-Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil, item 18.4-Áreas de Vivência, os canteiros de obras devem dispor de: ambulatório, quando se tra-



Individualmente, cada trabalhador deve cuidar de si mesmo para posterior cuidado com o próximo, formando uma reação em cadeia como uma forma de proteção efetiva e preventiva.

tar de frente de trabalho com 50 ou mais trabalhadores.

Empregadores e Trabalhadores reuniram-se para debate, com contribuições refletindo preocupações com a modernização das relações do trabalho sem perdas de direitos, o enfrentamento da precarização, a promoção do trabalho decente e a ampliação de oportunidades diante das transformações tecnológicas, quando o tema o tema “Qualificação Profissional” foi a que mais chamou atenção na II Conferência Nacional do Trabalho (II CNT), no Teatro Celso Furtado, no Centro de Convenções Anhembi, em São Paulo nos dias 3,4 e 5 de março de 2025, reunindo representantes das 27 unidades da Federação e consolidando mais de 386 propostas voltadas para o trabalho. A Central Única dos Trabalhadores participou deste evento, assim como demais Centrais Sindicais e Confederações Patronais para definir diretrizes que devem orientar as políticas públicas de direitos trabalhistas nos próximos anos. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) esteve presente apresentando o diagnóstico da situação do trabalho decente no país.

A parcela de trabalhadores feridos é pequena diante dos trabalhadores existentes no mercado de trabalho de forma oficial, registrados oficialmente pela CLT, porém altamente impactante para a família, amigos, colegas de trabalho em virtude da lesão ser grave como uma amputação de membros superiores ou inferiores, perda de um dos olhos, fratura em alguma parte do corpo, ficando claro que a Qualificação Profissional é necessária, como resgate do profissionalismo apoiado pelos Sindicatos de Classe e outras instituições vinculadas ao exercício profissional.

Jorge Gomes
Comendador SST 2022

Nº875, 12/03/2026

VOCÊ MAIS SEGURO COM

EPI.com

Equipamento de Segurança

📍 R. BRASIL, 177 - SÃO JOÃO, ARAÇATUBA - SP

☎ (18) 3608-3003 @EPI.COMARACATUBA



Proteção completa para um ambiente de trabalho mais confiável e eficiente!

A importância da administração dos espaços para a segurança do trabalho na execução de obras civis

Norminha 875, 12/03/2026
POR Fabrício Varejão
Engenheiro, Professor e Escritor.

A Construção Civil no Brasil sempre carregou o estigma de segmento de atividade econômica que mais registrava acidentes do trabalho no país.

De fato, desde os anos 70 até o final do século XX, a Indústria da Construção Civil registrou, em média, mais de 10% do total do número oficial de todos os acidentes registrados, tendo como causas: falta da cultura de prevenção pelos empregadores e empregados do setor, amplo emprego de mão de obra adaptada e não capacitada, a falta de desejo antes do advento do PAT e baixo investimento em treinamentos de Segurança do Trabalho, em EPCs e EPIs.

Todavia, essa realidade foi transformada drasticamente, a partir do ano 2.000, quando muito se avançou neste setor, com investimentos vultosos, emprego de novas tecnologias, ampla atuação de especialistas, como Engenheiros de Segurança do Trabalho, Médicos do Trabalho e Técnicos de Segurança do Trabalho nos canteiros de obras, além do avanço da legislação trabalhista estabelecida para o setor.

Destacando-se a importância do PCMAT, agora substituído pelo PGR, o PCMSO, o PPR, o PCA e tantos outros programas legais, requisitos obrigatórios para as empresas atuantes na Construção Civil.

Neste sentido é importante estar atendo a algumas peculiaridades existentes na execução das atividades de construção, as quais quase sempre podem produzir condições predisponentes à ocorrência de acidentes do trabalho nas frentes de serviços e nos canteiros de obras, sendo comuns os esmagamentos, colisões, atropelamentos, contatos com instalações energizadas por ESPAÇOS insuficientes.

Em que pese a enorme diversidade de atividades previstas na Construção Civil, como: obras de Infraestrutura, obras Verticais, obras D'arte, serviços de demolição, fundação, elevação de estruturas, instalações diversas, fechamento de alvenarias, impermeabilização, revestimentos internos e externos, pintura e diversos tipos de acabamentos, os riscos de acidentes do trabalho sempre podem estar presentes, mas podem ter os riscos ocupacionais antecipadamente analisados.

Especificamente, um grande desafio da Engenharia Civil e a Engenharia de Segurança do Trabalho reside em planejar os ESPAÇOS para execução segura das atividades, etapa por etapa, previstas no cronograma físico da obra.

Como exemplo, nas Edificações Verticais é preciso muita criatividade e planejamento adequados para conseguir executar ao mesmo tempo a instalação do canteiro, da área de vivência e dos equipamentos da obra, sendo um verdadeiro jogo de quebra cabeças atender a estas demandas simultaneamente, muitas vezes em meio a atividades de demolição e retirada de entulhos, em ESPAÇOS limitados.

A NR 18, da lei 6.1514, do Ministério do Trabalho e Emprego, exige que a área de vivência seja instalada para garantir condições mínimas de Segurança, Saúde, Conforto e Produtividade, desde os sanitários, banheiros, refeitório, copa-cozinha, vestiários, área de lazer, escritório para toda a equipe lotada na obra.



O código de obras do município exige recuos frontais e laterais obrigatórios na locação da edificação limitando ainda mais os ESPAÇOS disponíveis. Também os equipamentos de construção, como: betoneiras, bancada de serra circular, peneira elétrica, polícor, guinchos e gruas precisam ser instalados, além dos depósitos de materiais, necessitam serem acomodados para garantir a organização e segurança de todos.

Não raro, observam-se frequentemente depósitos de materiais colocados em calçadas e circulações nas obras, invasões de áreas vizinhas ao canteiro com equipamentos de guindar, e áreas de vivência incompletas ou sem condições dignas ao uso em ambientes de trabalho apertados e inseguros.

Combinar criteriosamente todas estas demandas por ESPAÇOS na obra é uma exigência muito relevante para que os gestores possam prevenir acidentes do trabalho e suas consequências. Falta de ESPAÇOS ou ESPAÇOS concorrentes pode representar uma grave condição de risco, aliás via de regra facilmente observada nas obras civis que registram acidentes do trabalho. Portanto, cabe ao gestor realizar um planejamento prevendo em cada etapa o uso seguro dos ESPAÇOS, para evitar a indesejável e perigosa improvisação de condições seguras de trabalho.

Salvo melhor juízo.

N875, 12/03/2026



Confira os livros do Engenheiro, Mestre e Professor Fabrício de Medeiros Dourado Varejão.
Para adquirir um livro ou o Combo de Livros, acesse:
<https://fabriciovarejao.rf.gd/?i=1>



Sinduscon-MG LAB oferece trilha de conhecimento em tecnologias emergentes para o setor da construção

Norminha 875, 12/03/2026

Estão abertas as inscrições para a primeira trilha de capacitação do Sinduscon-MG LAB, iniciativa do Sinduscon-MG criada para estimular inovação, competitividade e qualificação profissional na indústria da construção. A ação conta com apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e busca preparar lideranças do setor para o uso estratégico de novas tecnologias.

Intitulada “Liderança e Tecnologias Emergentes”, a capacitação apresenta ferramentas e conceitos relacionados à aplicação de tecnologias digitais na construção, com foco em maior eficiência operacional, melhoria da tomada de decisão e adoção consistente de inovação nas empresas.

O curso integra as atividades do Sinduscon-MG LAB, frente estratégica desenvolvida em parceria com o Órbi Instituto de Ciência e Tecnologia para fomentar soluções inovadoras no setor. A iniciativa também prevê outras ações, como hackathons e consultorias especializadas voltadas ao amadurecimento estratégico das empresas e à gestão da inovação.

A programação inclui temas como fundamentos e melhores práticas de inteligência artificial aplicadas à construção, gestão operacional de obras com uso de IA, aplicações tecnológicas na cadeia de suprimentos, estratégias de implementação e o uso de ferramentas digitais na gestão de empresas do setor.

As aulas serão ministradas por Tiago Aroeira, CEO e fundador da Rectrix, doutor e mestre em Administração pela UFMG e professor da Fundação Dom Cabral, com mais de uma década de experiência em gestão empresarial.



Com carga horária total de 20 horas, a modalidade on-line será realizada entre 7 de abril e 5 de junho de 2026, das 19h às 21h.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente no site do Sinduscon-MG. Os interessados podem obter desconto exclusivo para a modalidade on-line ao preencher, no ato da inscrição, o campo “CUPOM CBIC” com o código CBIC2026.

Clique aqui e faça sua inscrição
Ou acesse esse link:
<https://sinduscon-mg.org.br/cursos2/>

N875, 12/03/2026

ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

www.rosinaldoramos.adv.br
 [advocaciariosinaldoramos](https://www.rosinaldoramos.adv.br)

Presidente Prudente - SP
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - VI. São Jorge
☎ 18 3903-1046 ☎ 18 99742-4659
✉ contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro
☎ 18 3281-4342 ☎ 18 99637-9315
✉ contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP
Av. Internacional, 1340 - Centro
☎ 18 3551-1002 ☎ 18 99809-2880
✉ escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Oswaldo Cruz - SP
Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro
☎ 18 3528-1146 ☎ 18 99730-7018
✉ contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

Better Group conquista certificação internacional 2030 TODAY e reforça liderança em sustentabilidade no setor frigorífico

Norminha 875, 12/03/2026

O setor frigorífico brasileiro acaba de registrar um marco inédito. O Agropecuária Vista Alegre, em parceria com o Better Beef Confinamento e o Better Beef Frigorífico, tornou-se o primeiro grupo do país a conquistar a certificação internacional 2030 TODAY, reconhecimento voltado à validação de práticas sustentáveis, sociais e de governança. Mais do que um selo, a certificação representa a consolidação de um modelo de negócio baseado em responsabilidade ambiental, transparência e compromisso com o futuro. Segundo o grupo, a conquista reflete um propósito presente desde o início das operações.

Reconhecimento alinhado aos ODS da ONU
A certificação 2030 TODAY avalia o alinhamento das empresas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas, com metas até o ano de 2030.

Diferentemente de certificações tradicionais, o selo integra critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) em um único processo. A auditoria é conduzida de forma independente pela SGS, uma das maiores certificadoras do mundo, com mais de 150 anos de atuação.

O processo inclui a análise de indicadores mensuráveis de impacto ambiental, inclusão social e conformidade corporativa. Além disso, o monitoramento é contínuo, baseado em dados auditados, o que garante maior credibilidade ao reconhecimento.

Três pilares da qualidade

De acordo com o grupo, a certificação se apoia em três pilares fundamentais: transparência, responsabilidade e validação externa.

No primeiro, a empresa afirma manter rastreabilidade completa “do pasto ao prato”, com auditorias em todas as etapas da produção. Cada processo é monitorado e segue padrões rigorosos de governança.

O segundo pilar envolve responsabilidade integral. A qualidade da carne, marcada por ma-

ciez e suculência, resulta da integração entre genética, manejo, nutrição e bem-estar animal. Também fazem parte desse compromisso a gestão eficiente de água e energia, a saúde dos colaboradores e o desenvolvimento das comunidades locais.

Já o terceiro pilar é a validação externa. A certificação internacional comprova que as práticas sustentáveis não são apenas declaradas, mas efetivamente mensuradas e auditadas, assegurando conformidade com regulamentações emergentes, como EUDR e CSDDD, além de facilitar o acesso a mercados premium.

Brasil no cenário global da carne

Em 2025, o Brasil exportou cerca de 3,5 milhões de toneladas de carne bovina, movimentando aproximadamente US\$ 18 bilhões. Inserido nesse contexto, o Better Group destaca que sua atuação vai além do volume, priorizando rastreabilidade, segurança alimentar e sustentabilidade.

Atualmente, o grupo conta com mais de dois mil colaboradores diretos, impactando a renda de cerca de seis mil pessoas. Cada produto, segundo a empresa, carrega o trabalho de uma equipe comprometida com padrões elevados de qualidade.

Com a expectativa de crescimento de 14% na demanda global por proteína animal até 2033, a certificação 2030 TODAY é vista como um diferencial estratégico para enfrentar os desafios futuros.

Pressões regulatórias e mercado consciente

A conquista ocorre em um momento de intensificação das exigências internacionais. A União Europeia, por exemplo, avança em legis-

lações que impõem critérios rigorosos de sustentabilidade às cadeias produtivas.

Além disso, consumidores em mercados desenvolvidos demonstram maior interesse por produtos com origem comprovada e responsabilidade socioambiental. Para investidores, a integração de métricas ESG também se tornou decisiva na concessão de crédito e na formação de parcerias.

Nesse cenário, a certificação funciona como um instrumento de credibilidade, reduzindo



do riscos regulatórios e ampliando oportunidades comerciais.

Uma conquista coletiva

Para o grupo, o reconhecimento é resultado do trabalho conjunto de colaboradores, fornecedores e clientes. “Essa certificação pertence a todos que compartilham nossos valores e mantêm nossos padrões”, destaca a empresa.

Ao se tornar o primeiro grupo frigorífico brasileiro certificado pelo 2030 TODAY, o Better Group consolida sua posição como referência em qualidade e sustentabilidade.

A mensagem que a empresa busca transmitir é clara: produzir hoje exige responsabilidade de com o amanhã. E, para o grupo, alimentar o mundo passa, necessariamente, por cuidar do futuro.

N875, 12/03/2026

Sinduscon Ceará lança edição 2026 do Projeto Construção+ e amplia qualificação no setor da construção

Norminha 875, 12/03/2026

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon Ceará) realizou a abertura oficial dos cursos de 2026 do Projeto Construção+, iniciativa integrante do Programa Qualidade de Vida na Construção (PQVC), que amplia a capacitação profissional e fortalece a mão de obra da construção civil no Estado.

O PQVC é uma iniciativa coordenada pela Comissão de Responsabilidade Social (CRS) do Sinduscon Ceará e desenvolvida em parceria com o SENAI, com foco na promoção da saúde, do bem-estar e da capacitação dos trabalhadores da construção civil. O programa integra ações voltadas tanto à qualificação técnica quanto ao cuidado integral com os profissionais que atuam nos canteiros de obras.

Reconhecido nacionalmente pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o Projeto Construção+ se consolidou como uma importante ferramenta de desenvolvimento humano e de alinhamento entre as necessidades das construtoras e a formação dos trabalhadores, contribuindo diretamente para a competitividade do mercado cearense.



Entre os cursos profissionalizantes ofertados estão: revestimento cerâmico, instalação elétrica predial, instalação hidráulica, técnicas de pintura de obras, ferramentas do almoxarifado e informática básica.

As empresas interessadas podem verificar a disponibilidade das turmas junto ao PQVC, por meio do telefone (85) 3456-4072 ou pelo e-mail pqvc@sindusconce.com.br.

N875, 12/03/2026

CNTT discute NR 18 e segurança em argamassadeiras

Norminha 875, 12/03/2026

Uma proposta do governo para aumentar a segurança na operação de argamassadeiras e a necessidade de aperfeiçoar os treinamentos em segurança do trabalho foram alguns dos temas discutidos na 10ª Reunião da CNTT (Comissão Nacional Tripartite Temática) da NR (Norma Regulamentadora) 18, em 25 e 26 de fevereiro, na sede do Seconci-SP (Serviço Social da Construção).

Haruo Ishikawa, vice-presidente de Relações Capital-Trabalho do SindusCon-SP, participou do encontro representando a CNI (Confederação Nacional da Indústria) na bancada dos empregadores, junto com Ana Pimentel, Odirlei Ducatti, Andreia Kaucher, Juliana Oliveira e José Luiz Barros, todos da CNI, tendo como convidado especial José Bassili, gerente do SESMT Corporativo do Seconci-SP.

Pela bancada do governo, participaram do encontro os auditores fiscais Antônio Pereira (SRT/SP) e Elaine Castilho (SRT/RJ), tendo como convidados Carlos Pontes (RT/PB) e Ricardo Rosa (SRT/SP). Robinson Leme (Nova Central Sindical de Trabalhadores) e Marco Ribeiro (Força Sindical) integraram a bancada dos trabalhadores.

A reunião foi conduzida por Jomar Lima, da SRT/PA, e contou com a participação de Tatiana Lima Campelo, do Ministério Público do Trabalho.

Ricardo Rosa apresentou a proposta sobre segurança de argamassadeiras, amplamente discutida, e que agora será analisada por cada bancada. Representantes da empresa Anvi mostraram um protótipo desenvolvido com base na proposta.

Os auditores-fiscais sugeriram temas para pautar as próximas reuniões, tais como: segurança em máquinas autopropelidas, andaimes suspensos, minigruas, rampa do elevador de cremalheira e na movimentação vertical de cargas e pessoas; aperfeiçoamento dos treinamentos; quantidade de água por trabalhador nos canteiros e frentes de trabalho; ajustes em itens da NR 18 que têm referência com o anexo 3 (escadas) da NR 35 – Trabalho em altura; e adequação da NR 18 às Normas Técnicas da ABNT.

A próxima reunião da CNTT está marcada para 7 de maio, das 9h às 17h, em formato virtual.

N875, 12/03/2026

Aqui tem!

SAÚDE OCUPACIONAL

CUIDANDO DE VOCÊ EM CADA ETAPA!



Aqui tem!

EXAME ADMISSINAL

Cuide da sua saúde desde o início!



Aqui tem!

EXAME PERIÓDICO

Acompanhe sua saúde no trabalho!



Aqui tem!

EXAME DEMISSINAL

Saia com a saúde em dia!



Elas Lideram a Prevenção: O Protagonismo Feminino que Transforma a SST no Brasil

Norminha 875, 12/03/2026
Por Eliane Belizário de Souza Gomes*

No dia 8 de março, o Dia Internacional da Mulher convida à reflexão sobre avanços estruturais no mundo do trabalho. Na Segurança e Saúde do Trabalho (SST), essa reflexão evidencia uma realidade consolidada: o protagonismo feminino deixou de ser exceção e tornou-se elemento estratégico na evolução da gestão de riscos no país.

A ampliação da participação feminina nas áreas técnicas e operacionais acompanha transformações históricas impulsionadas por marcos como a Consolidação das Leis do Trabalho e pela Constituição Federal de 1988, que fortaleceram a equidade nas relações laborais. A partir de 1978, com a estruturação das Normas Regulamentadoras pelo Ministério do Trabalho e Emprego, a SST consolidou-se como campo técnico essencial à proteção da integridade física e mental dos trabalhadores — espaço no qual mulheres vêm assumindo posições de liderança e influência.

Hoje, profissionais mulheres atuam em todo o território nacional como Técnicas e Engenheiras de Segurança, Médicas do Trabalho, Auditoras Fiscais, Pesquisadoras, Consultoras e Gestoras de Programas de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Sua contribuição transcende a atuação operacional e alcança dimensões estratégicas: planejamento integrado de riscos, fortalecimento da cultura preventiva, incorporação de fatores psicossociais às análises ocupacionais e aprimoramento da governança corporativa.

A liderança feminina na SST também se manifesta na ampliação de temas essenciais à sustentabilidade organizacional, como saúde mental, qualidade de vida no trabalho e gestão humanizada de riscos. Essa abordagem integrada fortalece modelos de prevenção mais abrangentes e alinhados às exigências contemporâneas de compliance e responsabilidade social.

Os dados nacionais indicam que esse avanço

ço ocorre em um cenário ainda marcado por desafios estruturais em processo de superação. Em 2024, as mulheres receberam, em média, 79,3% da remuneração dos homens em estabelecimentos formais com cem ou mais empregados. Representam maioria nos setores de educação (74,7%) e saúde e bem-estar (72,7%), enquanto a inserção histórica em áreas de engenharia aplicada à SST foi inferior a 5% — realidade que vem sendo progressivamente transformada pelo aumento da qualificação técnica e da ocupação de cargos estratégicos.

Esse contexto reforça que o protagonismo feminino na Segurança e Saúde do Trabalho não se define apenas pela presença, mas pela capacidade de liderar mudanças estruturais em ambientes tradicionalmente masculinizados. Trata-se de uma contribuição concreta para a redução de acidentes, para o fortalecimento da cultura de prevenção e para a evolução da gestão de riscos no Brasil.

Neste 8 de março, reconhecer o protagonismo feminino na Segurança e Saúde do Trabalho é reconhecer competência técnica, liderança estratégica e compromisso permanente com a proteção da vida — pilares que sustentam o avanço contínuo da segurança do trabalho no país.



Escrito por:
Eliane Belizário de Souza Gomes – Consultora em Gestão de Recursos Humanos, Segurança do Trabalho e Docente de Educação Técnica Profissional.

N875, 12/03/2026

Avaliação dos Riscos Psicossociais (NR-01)



Construção Civil: Saiba identificar e avaliar os riscos psicossociais relacionados ao trabalho

Norminha 875, 12/03/2026
A atualização da Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01), que entrará em vigor em maio deste ano, trouxe um avanço importante para o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO): a inclusão obrigatória da identificação e avaliação dos riscos psicossociais relacionados ao trabalho.

Atento a esse cenário, o Seconci-DF estruturou uma metodologia própria para apoiar as empresas da construção civil na realização desse levantamento de forma técnica, responsável e alinhada à realidade dos canteiros de obras.

A ferramenta foi desenvolvida com base em instrumento internacionalmente reconhecido e adaptada por equipe multiprofissional, ga-

rantindo linguagem acessível, aplicabilidade prática e consistência técnica.

Ao implementar o levantamento de riscos psicossociais de forma estruturada, sua empresa:

- ✓ Atende às exigências da nova NR-01;
- ✓ Fortalece o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) com abordagem completa;
- ✓ Melhora o clima organizacional;
- ✓ Reduz fatores que podem impactar produtividade e segurança;
- ✓ Demonstra compromisso com a saúde integral do trabalhador.

*Texto: Seconci-DF

N875, 12/03/2026



Crônica da Semana

Claudiano Ferreira,
Técnico de Segurança do Trabalho e Gestor de Pessoas
(93) 98119-3823 - claudiotecseg@outlook.com.br

O Check-list invisível

Norminha 875, 12/03/2026
Na segunda-feira, o sol mal tinha batido no pátio quando a chefia anunciou um novo procedimento: mais rápido, mais simples, “mais produtivo”. Não havia check-list, não havia treinamento, mas havia pressa e pressa sempre tem prioridade no mural dos sonhos de quem nunca pisa na área operacional.

Era curioso: a empresa dizia que prezava pela segurança, mas na prática organizava tudo como quem arruma a sala para visita só para parecer bonito. Para os trabalhadores, sobrava o velho lema silencioso: “Se vira”. Nin-

guém perguntava se o novo método funcionava, se era seguro, se fazia sentido. A escolha já estava feita lá de cima, embrulhada em frases bonitas e entregue como verdade.

Na quinta-feira, quando um quase-acidente assustou a equipe, todos sabiam: não foi azar, foi escolha.

E toda tragédia começa exatamente ali quando alguém decide ignorar a realidade de quem faz o trabalho e impõe um jeito de operar que nunca passa do papel.

N875, 12/03/2026

CURSO INSTRUTOR INTEGRADO NR-33/NR-35

10, 11, 12 e 13 de junho de 2026 – das 08 às 18 horas

Presidente Prudente/SP

CERTIFICADO com ART, comprovação de proficiência e válido em todo Brasil

INSTRUÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS:
Engenheiro Mateus Henriques (Engenheiro Mecânico, Eletricista, Civil e de Segurança do Trabalho; Mestre em Prevenção de Riscos Laborais Instrutor/Responsável Técnico. CREA N. 5070006792)

INVESTIMENTO:
Pagamento antecipado até 30/04/2026: R\$1.500,00
Pagamento a partir de 01/05/2026: R\$1.800,00
OBS: O pagamento é à vista, via PIX, depósito bancário ou no Cartão/Crédito em até 12X sobre o valor, via PagBank

INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705 Ou contato@norminha.net.br

APOIO: tmm, F-PLUS, MHS 事故防止, funada, DONALD & GLENN

CURSO INSTRUTOR/AUDITOR NR-12

24, 25, 26 e 27 de junho de 2026 – das 08 às 18 horas

Presidente Prudente/SP

CERTIFICADO com ART, comprovação de proficiência e válido em todo Brasil

INSTRUÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS:
Marco Antonio M. Lima, CMSE-09, Certified Machinery Safety Expert (HUV Nord) Eng. Eletricista e de Segurança do Trabalho (CREA/SP 50700467/07, Tec. Eletroeletrônica (CFT-08) 000562609-0), Tec. Segurança do Trabalho (DRT 0013147/19) - INSTRUCTOR Mateus Henriques (Engenheiro Mecânico, Eletricista, Civil e de Segurança do Trabalho; Mestre em Prevenção de Riscos Laborais, Responsável Técnico. CREA N. 5070006792)

INVESTIMENTO:
Pagamento antecipado até 30/04/2026: R\$1.600,00
Pagamento a partir de 01/05/2026: R\$1.900,00
OBS: O pagamento é à vista, via PIX, depósito bancário ou no Cartão/Crédito em até 12X sobre o valor, via PagBank

INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705 Ou contato@norminha.net.br

APOIO: tmm, F-PLUS, MHS 事故防止, funada, DONALD & GLENN

Conjunto 2 em 1 da JGB

Texión® MI: proteção contra umidade, arco elétrico e fogo repentino (ATPV 9,3 cal/cm²), com resistência, conforto e alta performance para ambientes exigentes.



REF: 415 TMI
CA: 41611

REF: 420 TMI
CA: 41613

@jgbequipamentos



Episódio 45 do Podcast 100% No ALVO :

Inteligência Artificial na Construção Civil: Produtividade, Responsabilidade e o Futuro da Engenharia

Norminha 875, 12/03/2026

A Inteligência Artificial já está transformando diversas áreas da sociedade, e na construção civil não é diferente. Neste episódio do Podcast 100% NO ALVO, vamos discutir como a IA pode aumentar a produtividade, apoiar decisões técnicas e transformar a rotina dos profissionais da engenharia — sem esquecer da responsabilidade no uso dessas tecnologias.

Neste episódio especial, o PodCaster Engº **Douglas Hakini** recebe duas convidadas que são referências em suas áreas:

Elauriê Favalessa Ramos – Engenheira Civil, especialista em planejamento, orçamento, custos e gestão de obras, fundadora da startup Indiquei.

Marta Roberta P. G. Teles – Especialista em Inteligência Artificial aplicada à educação e saúde, autora do livro Inteligência Artificial: Conceitos e Práticas, desenvolvedora Full Stack, pesquisadora, professora e consultora

em IA e inovação. Fundadora da startup Robot com.

Durante a conversa, abordamos temas fundamentais para profissionais da engenharia, tecnologia e gestão: O que é Inteligência Artificial e como ela funciona; Onde já utilizamos IA no dia a dia sem perceber; Tipos de Inteligência Artificial existentes atualmente; Dados sensíveis e o uso responsável das ferramentas de IA; Como evitar riscos e vazamentos de informações; Aplicações práticas da IA na rotina do engenheiro; IA em orçamentos, suprimentos, qualidade e gestão de obras; Automação de tarefas e redução de retrabalho; Responsabilidade profissional no uso da IA; O impacto da IA no futuro da engenharia.

Assista ao Podcast na íntegra:
<https://youtu.be/BuCGAuMrWYI?si=mRp479Fcv6G0Crc>

N875, 12/03/2026

NR-7 e telemedicina em exames ocupacionais são debatidas por entidades médicas

Norminha 875, 12/03/2026

O Brasil conta atualmente com cerca de 45 milhões de trabalhadores formais que dependem da realização de exames admissionais, periódicos e demissionais para garantir de direitos trabalhistas e previdenciários.

Diante do avanço das tecnologias em saúde, o uso da telemedicina na medicina do trabalho tem sido tema de debate, especialmente no contexto da Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7), que trata do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

O tema foi discutido em audiência que reuniu o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT) e a Associação Gaúcha de Saúde Ocupacional (AGSSO).

Um dos pontos centrais foi a vedação da telemedicina para a realização de exames ocupacionais. Segundo o CFM, por se tratar de procedimento de natureza pericial e administrativa específica, o exame exige relação médico-paciente presencial para adequada avaliação clínica. O tema segue em debate no âmbito técnico e institucional. **ABRESST**

N875, 12/03/2026



Hierarquia da Prevenção

Descubra dicas práticas e insights valiosos para fortalecer a segurança no trabalho. A cada edição, trataremos estratégias.

Orlane Pereira
Engenheiro de Segurança do Trabalho; Consultor SST; Gestão e Estratégias em SST; Prevenção de Acidentes; Palestrante e Escritor

www.orlanepereira.com - (11) 96843-9406 contato@orlanepereira.com



Segurança faz o negócio crescer

Norminha 875, 12/03/2026

E quem já esteve na pele de quem lida ra uma equipe ou gerencia uma operação sabe que, muitas vezes, a primeira coisa que se deixa de lado em nome de um "lucro rápido" é justamente a segurança. Pode parecer que a urgência de entregar o trabalho rápido ou atingir a meta de produção mais cedo vale mais a pena, mas quem já se arriscou a colocar a segurança em segundo plano sabe que o preço que se paga lá na frente pode ser bem mais alto do que qualquer benefício imediato. Eu sempre costumo dizer que segurança não é gasto, é investimento. E investir em segurança é investir no futuro do negócio, no bem-estar das pessoas e na confiança de quem está à frente da operação. Quando você tem um ambiente de trabalho seguro, você tem um time motivado, um time que confia no que faz e, principalmente, confia em quem está liderando. Isso, meu amigo, é o combustível que faz o negócio andar para frente.

Agora, se a gente for pensar bem, o Brasil é um país onde a cultura de segurança ainda está engatinhando. E o mais louco é que muita gente só percebe a importância da segurança quando acontece o imprevisto, quando alguém se machuca ou algo dá errado. Ai o susto bate, a dor fica, e o que poderia ser evitado vira um problema maior, do qual não se consegue mais fugir. Acontece que, no Brasil, somos especialistas em dar "jeitinho", e é aí que mora o perigo. O "jeitinho" acaba sempre passando por cima daquilo que é certo, daquilo que protege as pessoas.

Eu me lembro de um caso, quando eu ainda estava começando na área de segurança do trabalho. Estava em uma obra, em uma em-

presa grande, e vi um operador de máquinas, sem o EPIs adequados, fazendo um serviço super arriscado. Fiquei indignado. Falei para o chefe dele que aquilo não estava certo, que não podíamos permitir que algo acontecesse com aquele trabalhador. E ele, com aquele jeitinho de quem não leva muito a sério, disse: "Mas ele é bom, vai dar tudo certo." Pois bem, não deu. E o preço que pagaram não foi apenas o de um acidente, mas a perda da produtividade, a paralisação de uma linha de produção inteira e o tempo que levaram para resolver o problema. O pior é que muitas vezes nem o acidente é o maior prejuízo, mas sim o impacto que ele causa na operação, na moral da equipe e na imagem da empresa. E, acredite, depois de um acidente, ninguém mais vê a segurança como algo secundário.

A segurança tem uma relação direta com o clima organizacional. Quando o colaborador sente que a empresa se preocupa com ele, ele se sente valorizado, e a produtividade sobe. Aquele ambiente tenso, onde ninguém tem certeza se vai voltar para casa inteiro ao final do expediente, desaparece. E é nesse tipo de ambiente que o time cresce, se desenvolve, cria, inova. O que é mais importante? Crescer rápido, mas de forma irresponsável? Ou crescer de forma sólida, com o time feliz e a operação funcionando como um relógio?

Claro, ninguém aqui está dizendo que a segurança vai resolver todos os problemas de um negócio. Não existe fórmula mágica para o sucesso. Mas a segurança é a base. Se você não investe nela, não tem como esperar que a sua empresa cresça da forma que você imagina. E mais, quando você coloca a segurança como prioridade, você conquista a confiança do seu time, o que acaba se refletindo em números. Aquele colaborador que se sente protegido, ele vai trabalhar com mais vontade, com mais foco, com mais produtividade.

Não estou falando que precisa ser complicado ou custoso. Não é sobre ter o equipamento mais caro ou a tecnologia mais avançada. Às vezes, a mudança começa com o simples ato de olhar para o lado e perceber que há algo errado. Pode ser uma máquina com a manutenção atrasada, um trabalhador sem o EPI adequado ou até mesmo a falta de uma simples reunião sobre segurança. A prevenção está nos pequenos detalhes.

Enfim, se o negócio vai crescer ou não, depende de muita coisa. Mas, acredite, sem a segurança, o crescimento pode até acontecer, mas vai ser por pouco tempo, e o susto vai vir mais cedo do que você imagina. A segurança faz o negócio crescer porque ela cria a base sólida para que tudo flua de maneira eficiente, tranquila e, principalmente, responsável. E isso, meu amigo, é o que vai te garantir longevidade no mercado.

<https://inspsst.orlanepereira.com/>

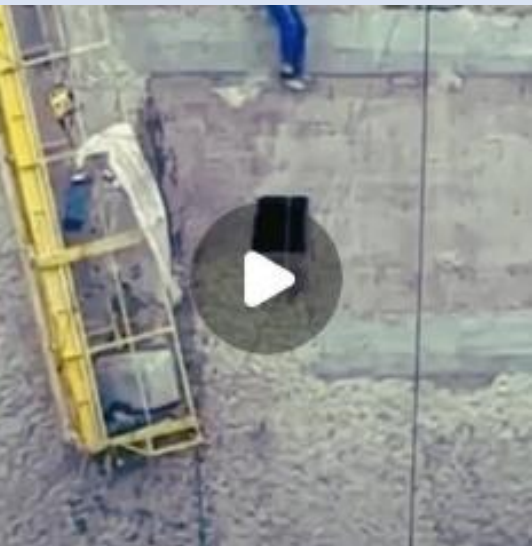
Hierarquia de Controle dos Riscos: Digital
https://pay.hotmart.com/O90387940H?sck=HOTMART_PRODUCT_PAGE&off=vbdfucun&hotfeature=32&gl=1*1evigzo*ga*MTU1NjMwMzEwMC4xNzA2NjIwMTM5*ga_GQH2V1F11Q*MTcwNzc0NzM0Mi42LjEuMTcwNzc0ODI1Ny4zOC4wLjA.&bid=1737571486397

N875, 12/03/2026



FALE CONOSCO AGORA MESMO!
É SÓ CLICAR AQUI
 **18 99623-0911**
 **18 3608-3003**

TUDO ISSO SÓ NA
EPI.com
Equipamentos de Segurança



EPI indispensável à segurança dos trabalhadores

Norminha 875, 12/03/2026
Por Eli Almeida

Susto grande na obra, andaime despenca, operário cair dele, mas ficar pendurado por Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Vital à segurança dos trabalhadores, mais um acidente fatal interrompidos graças, também, à existência do dispositivo de ancora gem contra quedas. Prevista para existir em atividade em altura, é justamente nesta operação, onde há uma condição perigosa constante, que deve ser priorizada todas as medidas de controle de Engenharia de Segurança do Trabalho. Nesse contexto operacional onde há um pe rigo crítico à vida do trabalhador, além de um sistema de proteção que possam inibir que das o atendimento de resgate deve ser ágil, pessoas preparadas para essa finalidade.



Por isso é crucial insistir na prevenção de le sões, algumas que podem ser fatais, no tra balho em altura há de conter proteção contra quedas tanto para os trabalhadores – Equi pamentos de Proteção Individuais – quanto pa ra suas áreas de operação, uma delas pontos de ancoragem ou linhas de vidas.

https://www.instagram.com/reel/DRjcRs_it7r/?igsh=MTdiYzJoNXdsaGJsaQ==

N875, 12/03/2026

“Universidade A Voz do SESMT”
Sábados das 8 às 9 horas
Com Alfredo Luiz e Humberto
NO RÁDIO – NO INSTAGRAM

“Café com Segurança”
Sextas-feiras às 7h30
Com Iva Barbosa (IvaBella)
NO INSTAGRAM

“Justiça no SESMT”
Sábados das 9 às 11 horas
Com Sylvio Silomar
NO YOUTUBE

Nutrição inclusiva avança como estratégia de saúde mental para PCD

Norminha 875, 12/03/2026

Com 14,4 milhões de pessoas com defi ciência no Brasil, segundo o Instituto Brasi leiro de Geografia e Estatística (Censo 2022), o debate sobre inclusão no mercado de traba lho ganha novas camadas e começa a ultra passar o campo das políticas formais de con tratação. Se nos últimos anos as empresas ampliaram compromissos públicos com diver sidade e inclusão, agora cresce a percepção de que garantir presença não sig nifica assegurar pertenci mento, estabilidade emo cional ou condições reais de desempenho. Nesse cenário, a saúde mental de pessoas com deficiên cia (PCD) passa a exigir soluções estruturais e a alimentação corporativa emerge como um dos ve tores estratégicos ainda pouco explorados.

Segundo pesquisa “**Radar da Inclusão: mapean do a empregabilidade de Pessoas com Deficiência**”, realizada por Ta lento Incluir, Instituto Locomotiva, Pacto Glo bal e iO Diversidade, 84% das pessoas com deficiência e neurodivergentes inseridas no mercado de trabalho que responderam ao levantamento já tiveram sua saúde mental e emocional impactada por ações capacitistas no ambiente corporativo. O dado evidencia que barreiras atitudinais e entraves estru tu

rais seguem comprometendo o bem-estar desse público. Diante desse cenário, a discussão sobre saúde mental no trabalho impulsionada por novas diretrizes regulatórias, como a atualiza ção da NR-1, que reforça a gestão de riscos psicossociais nas organizações, e pela amplia ção do debate público passa a reconhecer que bem-estar não se limita a campanhas de



Especialista aponta que nutrição equilibrada contribui para estabilidade emocional, pertencimento e aumento da produtividade no ambiente de trabalho

consscientização, palestras motivacionais ou canais de escuta, mas depende de condições objetivas que influenciam diretamente o fun cionamento físico e emocional dos colabora dores. É nesse ponto que a nutrição ganha relevân cia. Segundo Juliana Prana, nutricionista e co ordenadora de qualidade da Premium Essen tial Kitchen, empresa especializada em refei

ções corporativas, a alimentação adequada in terfere diretamente em processos metabóli cos ligados ao equilíbrio emocional, à cogni ção e à disposição física. “A nutrição impacta diretamente neurotransmissores como seroto nina e dopamina, responsáveis pela regula ção do humor, motivação e sensação de bem estar. Quando falamos em saúde mental cor porativa, precisamos olhar para a alimenta ção como parte da estrutura organizacional, não como um benefício acessório”, afirma. O raciocínio é respaldado por evidências científicas que associam padrões alimentares equilibrados à redução de sintomas depressi vos e melhora da performance cognitiva. A de ficiência de vitamina B12, por exemplo, está relacionada à fadiga cognitiva e dificuldades de concentração. Baixos níveis de ferro po dem comprometer energia e foco, impactan do diretamente a produtividade. Já o magnésio exerce papel importante na regulação do humor e na resposta ao stres se. Esses micronutrientes, muitas vezes ne gligenciados em cardápios corporativos padro nizados, tornam-se ainda mais relevantes quando se considera que pessoas com defi ciência podem apresentar maior vulnerabili da de metabólica, restrições alimentares especifi cas ou necessidades nutricionais individualiza das. Para a especialista, a alimentação inclusiva não se resume à oferta de opções sem glúten ou sem lactose. Trata-se de um planejamento técnico que considera condições clínicas, ada ptações de textura, controle de contaminação cruzada, equilíbrio de macronutrientes e ga rantia de aporte adequado de vitaminas e mi nerais. “Quando estruturada de forma estratégica, a alimentação passa a contribuir para estabili dade emocional, redução de oscilações ener géticas e melhora da capacidade de concen tração, fatores decisivos para o desempenho profissional. Para colaboradores com deficiên cia, esse cuidado é ainda mais relevante, pois respeita necessidades individuais e reduz so brecargas físicas e emocionais. Não é apenas sobre servir refeições, mas sobre criar uma base metabólica que sustente bem-estar, se gurança e pertencimento no ambiente corpo rativo.” Prana também explica que a alimentação corporativa pode funcionar como ferramenta concreta de pertencimento. “Quando um cola borador encontra no ambiente de trabalho re feições adequadas às suas necessidades, ele percebe que a empresa considerou sua indivi dualidade. Isso reduz o estresse, amplia a sen sação de acolhimento e fortalece o vínculo com a organização. Para PCDs que já enfren tam desafios estruturais no dia a dia, essa per cepção pode representar diferença significati va na experiência profissional”. Além do impacto individual, há reflexos orga nizacionais. A regulação metabólica adequa da contribui para estabilidade emocional, que por sua vez influencia relações interpessoais, tomada de decisão e produtividade. A lógica é direta: alimentação equilibrada favorece o funcionamento neuroquímico; equilíbrio neu roquímico sustenta estabilidade emocional; estabilidade emocional melhora desempenho cognitivo; e melhor desempenho impacta re sultados corporativos.

Para saber outras informações, acesse: <https://somenspremium.com.br/>

N875, 12/03/2026



(18) 3644-5473 - Fixo 99117-6952 - Vivo
98131-2390 - Tim 99128-9321 - Claro
CAIO CESAR CACHONI
caioepseg@terra.com.br



ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

EXAMES MÉDICOS COMPLETOS

LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA

TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS

18-3622-5385 – 18-3622-8863 - ☎ 18 98204-1142
prevseg_ata@yahoo.com.br
prevseg-ata.com.br

CONTATOS:

- (18) 99635-3275
- (18) 99122-6955
- (18) 99110-0486
- <https://guarainsp.com.br/>
- comercial@guarainsp.com.br
- guarainsp@outlook.com



GUARAINSP
INSPEÇÃO E CALIBRAÇÃO

REDES SOCIAIS:

- @guarainsp
- Guarainsp
- Guarainsp Inspeção e Calibração

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

INSPEÇÃO DE CALDEIRA



INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO



INSPEÇÃO DE TANQUES



INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES



INSPEÇÃO DE VÁLVULA



INSPEÇÃO DE MANÔMETRO



TREINAMENTOS CONFORME NR 13



ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

A Nova NR-5, os Riscos Psicossociais e a Integração Obrigatória ao GRO/PGR: Uma Abordagem Técnica e Sistêmica

Norminha 875, 12/03/2026

Por Ivan Júnior, profissional da área de Segurança do Trabalho a mais de 20 anos e graduando em Engenharia Mecânica

A gestão de Segurança e Saúde no Trabalho no Brasil vive uma mudança estrutural relevante e gritante. A atualização das Normas Regulamentadoras deixou claro que a prevenção não se limita mais a riscos físicos, químicos ou biológicos, ela passa a incorporar, de forma expressa, os riscos psicossociais como elemento integrante da gestão organizacional, logo, estamos agora lutando contra um inimigo invisível.

1. A Atualização da NR-5 e a Inclusão do combate aos tipos de assédios

A NR 5, originalmente instituída pela Portaria nº 3.214/1978, foi atualizada pela Portaria MTP nº 4.219, de 20 de dezembro de 2022, consolidando em 2023 uma mudança histórica:

A CIPA passou a se denominar **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio**.

A alteração não foi meramente nominal. Ela ampliou o escopo de atuação da comissão, tornando obrigatória a adoção de medidas preventivas relacionadas ao assédio moral e sexual no ambiente de trabalho.

Entre as novas responsabilidades estão:

- Inclusão de regras de conduta formalizadas;
- Ações educativas e campanhas de conscientização;
- Procedimentos de prevenção à violência no trabalho;
- Integração dessas ações à gestão de riscos da empresa.

A norma deixa claro que o tema passa a ser tratado como risco ocupacional.

2. Integração com a NR-01 – GRO e PGR:

A NR 01, atualizada pela Portaria SEPRT nº 6.730/2020, instituiu o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e tornou obrigatório o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

O PGR deve contemplar todos os perigos e riscos presentes no ambiente de trabalho, independentemente de sua natureza.

Sob a ótica técnica, os riscos psicossociais como:

- Assédio moral;
- Assédio sexual;
- Pressão organizacional abusiva;
- Metas excessivas;
- Conflitos interpessoais sistemáticos.

Configuram perigos organizacionais com potencial de gerar adoecimento físico e mental. Logo, devem obrigatoriamente:

- Ser identificados no inventário de riscos;
- Ser avaliados quanto à probabilidade e severidade;

- Possuir plano de ação documentado;
- Ter indicadores de monitoramento e avaliação de eficácia.

Ignorar esse enquadramento significa descumprimento normativo.

3. A Nova NR-17 e os fatores organizacionais:

A NR 17, atualizada pela Portaria MTP nº 423/2021, ampliou significativamente o conceito de ergonomia.

A norma passou a considerar fatores organizacionais e cognitivos como elementos centrais da saúde ocupacional, reconhecendo que a organização do trabalho pode gerar sobrecarga física e psíquica.

brecarga física e psíquica.

A Avaliação ergonômica deve contemplar:

- Ritmo de trabalho;
- Exigência cognitiva;
- Autonomia;
- Comunicação;
- Relações interpessoais;
- Clima organizacional.

A ergonomia contemporânea deixou de ser apenas biomecânica. Ela passou a ser também organizacional e psicossocial.

4. Enquadramento jurídico e responsabilidade empresarial:

A ausência de medidas efetivas pode resultar em:

- Autos de infração por descumprimento das NRs;
- Interpretação de falha na gestão de riscos;
- Reconhecimento de nexo causal em adoecimentos psíquicos;
- Responsabilidade civil por danos morais;
- Impacto reputacional e financeiro.

Do ponto de vista jurídico, a empresa que não integra os riscos psicossociais ao PGR pode ser caracterizada como negligente na gestão ocupacional.

Nossa proposta de solução técnica integrada:

A abordagem eficaz exige estrutura sistêmica:

1. Diagnóstico Organizacional

- Levantamento de riscos psicossociais;
- Pesquisa de percepção interna;
- Avaliação ergonômica organizacional.

2. Estruturação normativa interna (Regimento Interno):

- Código de conduta formal;
- Política de prevenção ao assédio;
- Canal de denúncia estruturado e confidencial;
- Procedimento técnico de apuração.

3. Capacitação e conscientização de toda empresa:

- Treinamento específico da CIPA+A;
- Capacitação de lideranças;
- Programas contínuos de conscientização.

4. Integração ao PGR:

- Inclusão formal no inventário de riscos;
- Plano de ação com metas e indicadores;
- Monitoramento periódico.

A base de tudo é a conscientização. Mas a consolidação ocorre por meio de gestão técnica estruturada.

Meu posicionamento como profissional da área:

Como profissional da área de Segurança do Trabalho a mais de 20 anos e graduando em Engenharia Mecânica, compreendo que a engenharia moderna exige visão sistêmica, leitura normativa atualizada e capacidade de integrar diferentes dispositivos legais em uma solução prática e aplicável.

A Segurança do Trabalho evoluiu bastante. Hoje ela exige análise organizacional, responsabilidade jurídica e gestão estratégica.

Meu compromisso profissional é atuar com base técnica sólida, interpretação normativa precisa e foco em soluções que protejam pessoas e organizações de forma estruturada e sustentável.

A prevenção começa com cultura. Mas se consolida com técnica, método e responsabilidade.

Nº875, 12/03/2026



PREVENIR TRAGÉDIAS
Washington Barbosa
Engenheiro de Segurança do Trabalho, Doutor e MSc em Eng de Produção, Especialista em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Ergonomia. Servidor Público Federal da Fiocruz.
washington.fiocruz@gmail.com

Prevenção de Acidentes Maiores e Tragédias: Superando a Fragilização da Segurança com a Engenharia de Segurança Proativa

Norminha 875, 12/03/2026

A **fragilização da Segurança** nas organizações modernas não ocorre de forma abrupta. Ela é resultado de um processo gradual marcado pelo excesso de propostas teóricas, pela adoção de modelos pouco validados e pela ausência de integração entre segurança e gestão estratégica. Multiplicam-se conceitos, metodologias e discursos inovadores, mas muitos carecem de aplicação prática consistente e de comprovação de resultados. Esse cenário enfraquece a Gestão da Segurança e aumenta a vulnerabilidade das organizações diante de Acidentes Maiores e Tragédias.

Mais informações em:

<https://gestaoproativawb.blogspot.com/2026/02/fragilizacao-da-seguranca.html>

Prevenção de Tragédias e Acidentes Maiores

É necessário desenvolver estudos aprofundados sobre grandes acidentes/tragédias, descobri que existem poucos estudos de destaque nesta área, quando desenvolvi minha tese de doutorado, assim como Vaughan em 1999 em um artigo sobre o lado negro das Organizações. É importante compreender como ocorre a Construção Social dos Riscos e congregar as contribuições da Engenharia, da Sociologia e da Psicologia sobre este tema, o Fa



tor Humano/Erro Humano é a ponta do Iceberg, uma proposta neste sentido com o objetivo de Prevenir Acidentes Graves em:

https://www.researchgate.net/publication/376613455_Ebook_Capacitacao_na_Prevencao_de_Acidentes_Maiores_atraves_da_Abordagem_da_Seguranca_Proativa_O_Fator_e_o_Erro_Humano_sao_a_Ponta_do_Iceberg

Mais em:

<https://gestaoproativawb.blogspot.com/2023/05/capitacao-e-mentoria-inicial-do-curso.html>

A "SEGURANÇA" É CONSTRUÍDA SOCIO-TECNICAMENTE.

Saudações,

Prof. Eng. Washington Barbosa, DSc COP PE/UFRJ, desde 1984 atuando em Organizações nas Funções de Gestão, Técnica e Operacional

Nº875, 12/03/2026



calçado profissional antiderrapante

Eu recomendo !

Tênis Ref. BB80 CA nº 37.212

(Dedé Santana)

SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

Solado Antiderrapante SRC
(o grau mais elevado teste de escorregamento)

31 ANOS
1994 - 2025

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

Associado **ANIMASEG**

(16) 3703-3240 epi@softworksepi.com.br

www.softworksepi.com.br

